

**Anna Karolina Fidelis da Silva¹, Aline Mayara Silva¹, Riane Alves Pequeno¹;
Paulo César Géglio²**

⁽¹⁾Bolsista, graduanda em Ciências Biológicas; ⁽²⁾Professor Orientador
Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Centro de Ciências Agrárias – CCA.
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

Introdução

Várias teorias pedagógicas oferecem contribuições sobre metodologias de ensino que favorecem a aprendizagem dos alunos. Dewey (1859-1952), por exemplo, enfatiza o papel do experimento na aprendizagem. Para esse autor, toda aprendizagem deve ter como base a ação prática do aluno sobre o objeto a ser aprendido. Não obstante, Ausubel (1918-2008) afirma que a aprendizagem para ocorrer de maneira profícua não depende necessariamente de metodologias de ensino que envolvam os alunos em atividades práticas. Diante dessas duas teorias, nós, um grupo de quatro bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), apresentamos nossa proposta de trabalho de investigação, em andamento, que visa desvelar, na visão de alunos do ensino médio, qual a metodologia que mais favorece sua aprendizagem sobre os conteúdos de biologia.

Métodos

A pesquisa está sendo realizada com alunos do 1º ano do ensino médio, abordando assuntos da citologia, como: uma visão geral da célula, membrana plasmática, citoplasma e suas organelas, tanto com metodologia permeada essencialmente por atividades práticas, assim como com aulas teóricas. Ao final, coletaremos informações, por meio de um questionário, com os alunos, a respeito das metodologias utilizadas, com o objetivo de identificar aquela que melhor possibilitou sua aprendizagem.

Resultados e Discussão

No decorrer da pesquisa, estamos avaliando o interesse e participação dos alunos nas aulas ministradas. A primeira foi sobre microscopia, na qual os eles tiveram a oportunidade de manusear o aparelho microscópico e visualizar a célula vegetal, a partir da casca da cebola. A turma foi dividida em equipes, para que cada aluno tivesse a oportunidade de manipular seu material, de maneira que cada integrante fosse ativo nas experiências.



Imagens referentes a aula prática de microscopia

Conclusões

Considerando que o trabalho ainda está em desenvolvimento, não há uma conclusão geral a respeito da questão que apresentamos, ou seja, qual tipo de aula possibilita mais e melhor aprendizagem. Não obstante, podemos registrar parcialmente que as aulas práticas tem o potencial de despertar maior interesse e envolvimento dos alunos, porém não sabemos efetivamente se isso tem reflexo substancial na aprendizagem de conceitos e princípios da biologia. As aulas teóricas, por sua vez, embora menos envolvente, parece dar ao professor a segurança de que os conteúdos foram ensinados.